

ESTUDO DA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA E EVOLUÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RESERVATÓRIO TAIACUPEBA, BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ CABECEIRAS, REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO - RMSP

SILVA, Ivan Vanderley¹, SENDACZ, Suzana²

¹ Aluno do programa de Pós-graduação em Aqüicultura e Pesca do Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP, (ivanvanderley@yahoo.com.br).

² Pesquisadora Científica do Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP; Orientadora do programa Pós-graduação em Aqüicultura e Pesca do Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP.

A sensibilidade de espécies planctônicas aos distúrbios antropogênicos auxilia no entendimento das interações bióticas e abióticas. Neste estudo avaliamos através de coletas mensais a comunidade zooplanctônica associada a qualidade da água no reservatório Taiaçupeba, responsável pelo fornecimento de 12m³/s para a RMSP e submetido a aplicação de algicidas para o controle de algas tóxicas. De fato, no período de 2001 a 2007 houve um aumento de 10 vezes na concentração de cobre total, quando os valores atingiram 0.04 mg/L. As densidades numéricas variaram de 26.683 org/m³, em ago/08 a 205.674 org/m³, em jan/09, e refletem a utilização de sulfato de cobre. No entanto, essa estratégia de manejo não induz uma melhor qualidade da água, pois as concentrações de fósforo total excederam, no mesmo período, os padrões da Res. CONAMA nº 357/05 em 80% das análises. Portanto, a aparente recuperação dos organismos após cessar a adição de algicida, enfatiza a seletividade imposta pela sulfatação, conforme verificado pelos valores baixos no início deste estudo em jul/08. Ressalta-se que o reservatório, em desacordo com o uso preponderante estabelecido por lei, revelou-se inadequado para preservação da vida aquática.

Palavras-chave: zooplâncton, ecologia de reservatório, algicida, qualidade de água